

## **Momento Atual (Sertãozinho)**

**8/2/1987**

### **Pesquisa para melhorar a qualidade de vida no campo**

A Usina Vale do Rosário realizou um trabalho pioneiro com a finalidade de levantar e melhor conhecer a realidade sócio-econômica dos trabalhadores no meio rural canavieiro. Com uma equipe de 16 pessoas, lideradas por duas assistentes sociais, foram percorridos e pesquisados todos os fundos agrícolas dos fornecedores de cana daquela indústria, localizados nos municípios de Orlândia, São Joaquim da Barra, Morro Agudo, Sales Oliveira, Ipuã e Guará.

O trabalho, desenvolvido durante dez meses, abrangeu 79 fazendas e foram levantados dados de 967 famílias e 965 moradias nos seus aspectos de higiene, saúde, lazer, econômico e social, enfim, levantada a qualidade de vida do trabalhador rural. Só foram pesquisados os trabalhadores residentes nas fazendas. Quem mora nas cidades e trabalha no campo não foi atingido pela pesquisa.

O trabalho consiste de duas partes: a primeira traz os dados gerais representados pelas 79 fazendas e a segunda particulariza cada propriedade rural, forma esta que possibilita a comparação de uma fazenda com a média das demais.

Eduardo Diniz Junqueira, diretor presidente da Usina Vale do Rosário esclarece que a pesquisa foi muito importante e levantou a realidade do campo. "Agora — disse ele — vamos trabalhar em cima dos dados obtidos para aprimorar a assistência social na zona rural. Os trabalhadores rurais que residem nas cidades já contam com assistência ambulatorial, médico-hospitalar, odontológica, farmacêutica, educacional, recreativa e outros benefícios".

"Futuramente — acrescenta — pretendemos criar monitores para as fazendas, para manter permanentes contatos com as famílias dos trabalhadores rurais, levando informações, esclarecimentos e transmitindo conhecimentos sobre culinária, como melhor aproveitar os alimentos, como se alimentar melhor gastando menos dinheiro, como proceder na higiene pessoal dos filhos, a própria higiene do lar, enfim ajudar a melhorar o nível de vida da família que vive no campo. Talvez venhamos estender essa pesquisa e monitoria aos trabalhadores rurais que residem nas cidades".

O documento, tabulado e concluído passa a ser bico instrumento interno de administração. Cada fazenda num trabalho coordenado pela Usina, pode comparar seus dados. Foram entregues 79 exemplares do trabalho, um a cada uma fazenda fornecedora de cana da Usina. Essa empresa que tem sua indústria no município paulista de Morro Agudo, na região de Ribeirão Preto, tem uma característica peculiar: não tem terras próprias para cultivo de cana, que é fornecida pelos acionistas que compõem o capital social da Usina. É uma S.A. como se fosse uma cooperativa.

**(Página 5)**